

O Globo

3/6/1984

Bóias-frias não aceitam acordo em Catanduva

CATANDUVA, SP — Os 12 mil cortadores de cana da região de Catanduva (SP) não chegaram a um acordo com os usineiros da região. Eles estão reivindicando o pagamento por metro linear (como é tradição na região) e os industriais querem pagar por tonelada, conforme acordo firmado em Guariba, na região de Ribeirão Preto.

Hoje, os bóias-frias reúnem-se em assembléia na Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urupês, com a presença de representantes dos usineiros. Eles vão tentar novo diálogo, mas, caso persista o impasse, os bóias-frias poderão entrar em greve a partir de amanhã. Já foram realizadas, na sexta-feira, duas reuniões, sem que as partes tenham chegado a um acordo.

(Página 11)